



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE CAPELA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PLANO DE AÇÃO DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19
MUNICÍPIO DE CAPELA DE SANTANA – RS.

VERSÃO 2.0 (Atualizada em 17/08/2021)

| IDENTIFICAÇÃO | |
|---|--|
| Município: Capela de Santana | Coordenadoria Regional de Saúde: 1ª CRS/RS |
| Endereço da SMS: Avenida Coronel Orestes Lucas, 2335, Vila Nova | |

| EQUIPE | | | |
|--------------------------------------|---|---------------|---|
| Nome | Função | Telefone | E-mail |
| Lucilene Roveda | Secretária Municipal de Saúde | (51) 3698-147 | saude@capeladesantana.rs.gov.br |
| Corina Moreira Porto | Chefe do Serviço de Vigilância Epidemiológica | (51) 3698-147 | epidemiologiacapeladesantana@outlook.com |
| Jorge Fernando Noronha de Souza | Fiscal Sanitarista | (51) 3698-147 | fiscalsanitarista@capeladesantana.rs.gov.br |
| Jordana Cardoso dos Santos de Mattos | Coordenadora de Atenção Primária | (51) 3698-147 | atencaobasicacapeladesantana@outlook.com |
| Roseli Teresinha Seidel Rodrigues | Vacinadora | (51) 3698-147 | ubscentralcapeladesantana@hotmail.com |
| Olivia Seidel Rodrigues | Vacinadora | (51) 3698-147 | ubscentralcapeladesantana@hotmail.com |

| FARMACOVIGILÂNCIA | |
|--|--|
| <p>O monitoramento dos eventos pós-vacinação seguirá o disposto no Protocolo de Vigilância Epidemiológica e Sanitária de Eventos Adversos Pós-Vacinação (VEAPV), elaborado pelo Ministério da Saúde, em parceria com a Anvisa, específico para vigilância dos eventos adversos decorrentes da vacinação contra a COVID-19, disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2020/dezembro/21/estrategia_vacinacao_covid19.pdf.</p> | |
| Ações | Atividades |
| Notificação de EAPV | As notificações de eventos adversos pós vacinação (EAPV) são realizados pelas vacinadoras, com relato imediato junto à enfermeira chefe do serviço de Vigilância Epidemiológica. |
| Investigação de EAPV | A Vigilância Epidemiológica ficará responsável pela investigação dos eventos adversos, acompanhando caso a caso qualquer evento, seja ele leve, moderado ou grave, encaminhando para os respectivos suportes conforme necessidade (ESF, UBS, Unidade de Saúde 24 Horas). |
| Identificação de Eventos Graves Pós-Vacinação, conforme Portaria n.º 204, de 17 de fevereiro de 2016 | A Vigilância Epidemiológica ficará responsável por informar a Coordenadoria Regional de Saúde em 24 horas sobre eventos graves, utilizando os canais de comunicação disponibilizados pela Coordenadoria (telefone, email, etc.). |

| OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO | |
|---|--|
| A operacionalização da vacinação contempla a organização e programação detalhada de todo o processo de vacinação. | |
| Ações | Atividades |
| Organização da Rede de Frio | A rede de frio do município de Capela de Santana é composta de uma câmara de conservação de imunobiológicos, ligada à rede elétrica e com bateria interna com autonomia de 6 horas para casos de queda de energia, além de uma geladeira. Os equipamentos são localizados na sala de vacinas da UBS Central. |
| Capacitação/atualização dos profissionais de saúde | <p>Será realizada a capacitação imediata da equipe para a administração das vacinas, bem como para organizar a população alvo, evitando assim, aglomerações desnecessárias.</p> <p>Será enfatizada a necessidade de utilização dos EPIs, bem como a paramentação e desparamentação, evitando assim a possível contaminação dos profissionais envolvidos na vacinação.</p> |
| Vacinação | <p>A rotina no primeiro momento, permanecerá conforme demais vacinas, pelo baixo fluxo de pessoas, em um segundo momento, quando for ampliada a oferta de doses, serão abordadas estratégias como as utilizadas na campanha da gripe: distanciamento, com demarcação de posição, vacinação na residência de acamados e idosos com dificuldade de locomoção.</p> <p>Conforme o aumento da demanda, ampliaremos os locais de vacinação, realizando mutirões no Centro Municipal de Eventos, com ampla divulgação nas mídias disponíveis.</p> |

| SISTEMAS DE INFORMAÇÃO | |
|--|---|
| Os sistemas de informação na operacionalização da campanha de vacinação têm como objetivo o monitoramento e avaliação dos dados relativos à vacina e aos usuários, desde a logística dos insumos até a administração, farmacovigilância e prestação de contas. | |
| Ações | Atividades |
| Operacionalização do Sistema de Informação | As vacinadoras ficarão encarregadas de efetuar todos os registros (em planilha física/livro de registros e posteriormente no sistema informatizado). |
| Exportação dos Dados para o Ministério da Saúde | Os dados da vacinação serão registrados no sistema contratado GOVBR Saúde. Diariamente, o responsável pelo serviço de processamento de dados da Secretaria Municipal de Saúde realizará a migração dos dados para a plataforma e-SUS APS. |
| Vacinação Extra Muro | Para este tipo de ação, será solicitado o apoio dos Agentes Comunitárias de Saúde, seja na organização para evitar aglomeração, seja no registro da planilha, auxiliando as vacinadoras. Também nas vacinas realizadas em domicílio, uma vez que conhecem os pacientes com dificuldades de locomoção e/ou acamados. |
| Registro na Caderneta de Vacinação | Registro imediato na caderneta de vacinação com os dados pessoais do vacinado e os demais registros da vacina aplicada, lote e vacinador. |

| GRUPOS PRIORITÁRIOS | |
|--|------------------------------|
| Grupos Prioritários | Quantitativo Estimado |
| Pessoas de 60 anos ou mais, Institucionalizadas | 57 |
| População Indígena em Terras Indígenas Demarcadas | 0 |
| Trabalhadores de Saúde que atuam em Serviços de Saúde | 210 |
| Pessoas de 80 anos ou mais | 230 |
| Pessoas de 75 a 79 anos | 210 |
| Pessoas de 70 a 74 anos | 361 |
| Pessoas de 65 a 69 anos | 487 |
| Pessoas em Situação de Rua | 0 |
| Trabalhadores de Força de Segurança e Salvamento | 21 |
| Pessoas de 18 a 59 anos com Comorbidades, Gestantes e Puérperas | 2.004 |
| Trabalhadores Educacionais e da Assistência Social | 160 |
| Pessoas com Deficiência Institucionalizadas | 0 |
| Pessoas com Deficiência Permanente Severa | 244 |
| Quilombolas, Povos e Comunidades Tradicionais Ribeirinhas | 0 |
| Caminhoneiros e Trabalhadores de Transporte Coletivo Rodoviário e Ferroviário de Passageiros | 150 |
| Trabalhadores de Transporte Aéreo | 0 |
| Trabalhadores Portuários | 0 |
| População Privada de Liberdade (exceto trabalhadores de saúde e segurança) | 0 |
| Trabalhadores do Sistema Prisional | 0 |
| Pessoas de 18 a 59 anos sem comorbidades | 4.009 |
| Adolescentes de 12 a 17 anos com comorbidades | 112 |
| TOTAL* | 8.026 |
| *Salienta-se que um mesmo paciente pode integrar mais de um grupo. Por exemplo, um profissional de saúde com doença respiratória integraria os grupos de trabalhadores de saúde e de comorbidades. Assim, não é possível estimar os quantitativos com cem por cento de precisão. | |

Fonte: Sistema Informatizado GOVBR Saúde

| COMUNICAÇÃO | |
|--|--|
| A estratégia da comunicação será informar à população sobre o Plano de Ação Municipal e o Plano Estadual de Vacinação Contra a COVID-19. | |
| Ações | Atividades |
| Comunicação | Como estratégia de divulgação, além dos meios habituais de comunicação, serão utilizadas as redes sociais, a página da prefeitura, bem como a busca ativa dos faltantes e a comunicação através dos Agentes Comunitários de Saúde. |

Capela de Santana, 17 de Agosto de 2021.

Lucilene Roveda
Secretária Municipal de Saúde